



Yan Pei-Ming,  
*Oltre il muro - Regina Coeli, Roma, 2025*  
 Acquerello su carta, 110 x 80 cm

Courtesy l'artista, Dicastero per la Cultura  
 e l'Educazione della Santa Sede,  
 MASSIMODECARLO

comissariado por Cristiana Perrella

27 retratos do artista Yan Pei-Ming (Xangai, 1960) - um dos mais significativos e influenciadores pintores do nosso tempo - dão rosto à humanidade que vive e trabalha na *Regina Coeli*, a principal e mais notória prisão de Roma, a poucas centenas de metros do Vaticano.

Uma prisão com graves problemas de habitabilidade e de sobrelotação (é a primeira em Itália em número de suicídios), onde a Esperança, o mote do Jubileu 2025, é um sentimento difícil de conceber. Perante a sua fachada, no *Lungotevere*, em pleno centro da cidade, passam milhares de pessoas todos os dias. Poucos perguntam o que está para além daquele muro. E pouco lhes é dito. A prisão é um tema que não tem lugar no debate público e sobre o qual há pouca disponibilidade para ouvir.

Com o seu trabalho, Yan Pei-Ming faz-nos "ver o invisível" por detrás da fachada de Regina Coeli: retrata prisioneiros, polícias prisionais, voluntários, um médico, o capelão. Pessoas fora da nossa vista e dos nossos pensamentos, mas que dentro da prisão existem, sentem, sonham. Cada um com a sua própria história. É o que nos dizem os seus rostos, cuja plena expressividade e carácter o artista restitui, mesmo na famosa rapidez da sua técnica.

Na história da arte, o retrato confere tradicionalmente dignidade àquilo que representa. Um reconhecimento social que, necessariamente, também se reflete no sujeito pintado que é visto, mas que também é visto sob uma luz diferente. A dignidade é o que deve ser reconhecida tanto aos que estão na prisão, que pagam pelos seus erros mas cuja essência não termina com o crime cometido, como aos que trabalham na prisão, muitas vezes em condições inimaginavelmente difíceis. É o que afirma também o Papa Francisco na Bula de proclamação do Jubileu de 2025, *Spes non confundit*, apelando a condições dignas para os detidos, porque só assim é possível «olhar para o futuro com esperança e com um renovado compromisso com a vida».

*Yan Pei-Ming - Beyond the Wall* inaugura *Conciliazione 5*, o novo espaço de arte contemporânea do Dicastero para a Cultura e a Educação do Vaticano, comissariado para 2025 por Cristiana Perrella.

Uma janela sempre aberta sobre a arte e a sua capacidade de se confrontar com os grandes temas do nosso tempo de uma forma livre e profunda, gerando novas questões, novos pensamentos e abrindo assim uma possibilidade de transformação, significativa não só a nível cultural e civil, mas também a nível espiritual.